

13 Moysés disse a Deos : Visto isto irei eu ter com os filhos d'Israel, e lhes direi : O Deos de vossos pais me enviou a vós. Mas se elles me disserem : Que nome he o seu ? que lhes hei eu de responder ?

14 Disse Deos a Moysés : Eu sou aquelle, que he. Eis-aqui, proseguio elle, o que tu has de dizer aos filhos d'Israel : Aquelle, que he, me enviou a vós.

15 Mais disse Deos ainda a Moysés : Dirás aos filhos d'Israel : O Senhor Deos de vossos pais, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, o Deos de Jacob me enviou a vós. Este será o meu nome por toda a eternidade, e debaixo deste nome he que eu serei lembrado no decurso de todas as gerações.

16 Vai pois, ajunta os Anciãos de Israel, e dize-lhes : O Senhor Deos de vossos pais me appareceu. O Deos de Abrahão, o Deos d'Isaac, o Deos de Jacob me disse : Eu vim visitar-vos, e eu vi tudo o que vos tem succedido no Egypto ;

17 E eu resolvi tirar-vos da oppressão dos Egypcios, e fazer-vos passar para o paiz dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amorrhéos, dos Ferezeos, dos Heveos, dos Jebuseos ; para huma terra, onde correm arroios de leite, e de mel.

18 Elles ouvirão a tua voz, e tu com os Anciãos d'Israel irás ao Rei do Egypto, e lhe dirás : O Senhor Deos dos Hebreos nos chamou. Por isso somos obrigados a fazer huma caminhada de tres dias ao deserto, para lá sacrificarmos ao Senhor nosso Deos.

19 Mas eu sei que o Rei do Egypto vos não ha de deixar ir, se elle não for tocado d'huma mão forte.

20 Eu pois estenderei a minha mão, e ferirei o Egypto com toda a sorte de prodigios, que obrarei no meio delles ; e depois disto elle vos largará.

21 Eu farei que este Povo ache graça no espirito dos Egypcios ; e quando vós sairdes, não será com as mãos vasias.

22 Mas cada mulher pedirá á sua vizinha, e á sua hospeda vasos d'ouro, e de prata, e vestidos. Com elles vestireis vós vossos filhos, e vossas filhas, e assim deixareis despojados os Egypcios.

CAPITULO IV.

Milagres, que Deos faz a favor de Moysés.

Torna Moysés para o Egypto. Circumcisão de seu filho. Arão se lhe ajunta.

MOYSES respondeo a Deos : Elles me não darão credito, nem ouvirão a minha voz, mas dirão : O Senhor não te appareceu.

2 Disse-lhe pois Deos : Que he o que tu tens na tua mão ? Huma vara, lhe respondeo elle.

3 Continuou o Senhor : Deita-a em terra. Moysés a deitou, e ella se converteo em serpente, de sorte que Moysés fugio.

4 Disse-lhe mais o Senhor : Estende a tua

mão, e péga-lhe pela cauda. Estendeo elle a mão, e pegou-lhe, e no mesmo ponto se converteo ella em vara.

5 Isto he, accrescentou o Senhor, para que elles creião que te appareceu o Senhor Deos de teus pais, o Deos d'Abrahão, o Deos d'Isaac, e o Deos de Jacob.

6 Ainda mais lhe disse o Senhor : Mette a tua mão no teu seio. E tendo-a mettido no seu seio, tirou-a cheia d'huma lepra branca, como a neve.

7 Torna a metter, disse o Senhor, a tua mão no teu seio. Tornou-a elle a metter, e tirou-a toda semelhante ao mais do seu corpo.

8 Se elles te não crerem, disse o Senhor, e se não ouvirem a voz do primeiro milagre, ouvirão a do segundo.

9 Se ainda a estes dous milagres não crerem, e não ouvirem a tua voz, toma huma pouca d'agua do rio, e derrama-a sobre a terra : e tudo o que tirares do rio se converterá em sangue.

10 Então disse Moysés ao Senhor : Senhor, peço-te que attendas que eu nunca tive facilidade de fallar ; e que depois que tu me começaste a fallar, ainda eu tenho a lingua mais embaraçada, e mais tarda.

11 O Senhor lhe respondeo : Quem fez a boca do homem ? Quem formou o mudo, e o surdo, o que vê, e o que he cego ? Não fui eu ?

12 Vai pois, e eu serei na tua boca, e te ensinarei o que has de fallar.

13 Rogo-te, Senhor, replicou Moysés, que envies aquelle, que deves enviar.

14 Irou-se o Senhor contra Moysés, e disse-lhe : Eu sei que Arão teu irmão, filho de Levi, he eloquente : elle te sahirá ao encontro ; e quando te vir, alegrar-se-ha no seu coração.

15 Falla-lhe, e põe as minhas palavras na sua boca : eu serei na tua boca, e na delle : e eu vos mostrarei o que deveis fazer.

16 Elle fallará por ti ao Povo, e será a tua boca : e tu dirgil-lo-has em tudo aquillo, que diz respeito a Deos.

17 Toma tambem na tua mão esta vara, que será o instrumento, com que tu farás todas estas maravilhas.

18 Partio pois dalli Moysés, e voltou para casa de Jethro, seu sogro, e disse-lhe : Eu torno outra vez para meus irmãos ao Egypto, a ver se elles ainda são vivos. Jethro lhe disse : Vai em paz.

19 Ora o Senhor disse a Moysés, quando ainda estava em Madian : Vai, torna para o Egypto : porque são mortos todos aquelles, que te querião tirar a vida.

20 Moysés pois tomou sua mulher, e seus filhos, montou-os em sima d'hum jumento, e tornou para o Egypto, levando na sua mão a vara de Deos.

21 E quando elle hia no caminho para o Egypto, o Senhor lhe disse : Vê que não

faltes a fazer diante de Faraó todos os prodígios, que eu te dei poder de obrar. Eu endurecerei o seu coração, e elle não quererá deixar sahir o Povo.

22 Tu pois lhe fallarás desta sorte : Eis-aqui o que diz o Senhor : Israel he meu filho primogenito.

23 Eu te ordenei, que deixasses sahir meu filho, para que elle me sirva ; e tu não quizeste deixal-lo-sahir. Pois sabe que tambem eu matarei teu filho primogenito.

24 Quando Moysés hia no caminho, o Senhor se lhe fez enconradiço numa estalagem, e queria matal-lo.

25 Mas Séffora tomando sem demora huma pedra muito aguda, circumcidou com ella o prepucio de seu filho ; e tocando os pés de Moysés, disse : Tu es para mim hum esposo de sangues.

26 Então deixou o Senhor a Moysés, depois de Séffora lhe ter dito por causa da circumcisão : Tu es para mim hum esposo de sangues.

27 Entretanto disse o Senhor a Arão : Vai encontrar-te com Moysés no deserto. Partio Arão a encontrar-se com elle no monte de Deos, e o beijou.

28 Então contou Moysés a Arão todas as palavras, com que o Senhor o tinha enviado, e os prodígios, que lhe mandára que fizesse.

29 E tendo chegado ambos juntos, congregarão todos os Anciãos dos filhos d'Israel.

30 E Arão expoz todas as palavras, que o Senhor tinha dito a Moysés, e fez milagres diante do Povo :

31 Pelo que o Povo lhes deo credito. E elles conhecerão bem que o Senhor tinha visitado os filhos d'Israel, e tinha olhado para a sua afflicção : e prostrados por terra o adorarão.

CAPITULO V.

Moysés, e Arão se presentão diante de Faraó.

Este opprime de novos trabalhos aos Israelitas. Queixas dos Israelitas contra Moysés, e Arão.

PASSADO isto, Moysés, e Arão forão ter com Faraó, e lhe disserão : Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Israel : Deixa ir o meu Povo, para que elle me sacrifique no deserto.

2 Mas Faraó respondeo : Quem he o Senhor, para eu estar obrigado a ouvir a sua voz, e a deixar sahir Israel ? Eu não conheço esse Senhor, e não deixarei sahir Israel.

3 Proseguirão elles, e lhe disserão : O Deos dos Hebreos nos ordenou, que fosemos caminho de tres jornadas ao deserto a sacrificar ao Senhor nosso Deos, para que não succeda sermos feridos da peste, ou da espada.

4 O Rei do Egypto lhes respondeo : Moysés, e Arão, porque retrahís vós o Povo das suas obras ? Ide ao vosso trabalho.

5 Disse mais Faraó : Este Povo tem-se

multiplicado muito : Vós bem vedes que a turba cada vez he maior. Que será, se vós a alliviardes qualquer cousa do seu trabalho ?

6 Naquelle dia pois deo o Rei esta ordem aos Intendentes das obras, e aos Exactores do Povo, e lhes disse :

7 Não torneis a dar palha, como antes, a este Povo para fazer tijolo : mas sejam elles mesmos os que a vão buscar.

8 E não deixeis de os executar pela mesma quantidade de tijolo, que elles davão antes, sem lhes diminuir nada. Porque elles não tem que fazer, e por isso gritão, dizendo : Vamos sacrificar ao nosso Deos.

9 Carregai-os de trabalho ; e elles que ponhão para alli tudo o que se lhes pedir, para que não dem ouvidos a palavras mentirosas.

10 Então forão os Intendentes das Obras, e os Exactores do Povo, e disserão : Eis-aqui a ordem de Faraó : Eu não vos torno a dar palha.

11 Ide vós mesmos buscal-la onde quer que for, e ainda assim eu não diminuirei nada das vossas obras.

12 Espalhou-se pois o Povo por todo o Egypto a ajuntar palha.

13 E os que tinham a intendencia das obras instavão com elles, dizendo : Dai todos os dias a mesma quantidade de tijolo, que costumaveis dar, quando se vos punha prompta a palha.

14 Aquelles pois d'entre os Hebreos, que estavam encarregados das obras dos filhos d'Israel, forão açoutados pelos Exactores de Faraó, e estes lhes dizião : Porque não déstes vós nem hontem, nem hoje a mesma quantidade de tijolo, que daveis antes ?

15 Então estes Hebreos, que estavam encarregados de fazer trabalhar os filhos d'Israel, vierão ter com Faraó, e lhe disserão : Porque maltratas tu assim os teus servos ?

16 A nós já se nos não dá a palha, e ainda assim manda-se que demos o mesmo número de tijolo, que antes. Eis-aqui somos nós açoutados, nós, que somos teus servos, e injustamente he atormentado o teu Povo.

17 Faraó lhes respondeo : Vós estais ociosos, e isto he o que vos faz dizer : Vamos sacrificar ao Senhor.

18 Ide pois, e trabalhai : não se vos ha de dar palha, e vós cada dia haveis de pôr prompta a mesma quantidade do tijolo.

19 Assim os que d'entre os Hebreos estavam incumbidos das obras dos filhos d'Israel, se virão pôstos na maior extremidade, por causa de que se lhes não queria diminuir nada do numero do tijolo, que havião de dar cada dia.

20 E vindo ter com Moysés, e Arão, que estavam perto dalli esperando, que elles saxissem da presença de Faraó, lhes disserão :

21 O Senhor veja, e elle julgue entre nós, e vós : porque vós nos pozestes em mão